

COELHO; Paloma da Silva<sup>1</sup>, ECCKER; Fernando Missiagia Eccker<sup>2</sup>, IRALA; Márcio Josué Costa Irala<sup>3</sup>, BOHM; Bianca Conrad<sup>4</sup>, BANDEIRA; Fernando da Silva<sup>5</sup>, REZENDE; Fernanda Pinto<sup>6</sup>, JORGE; Sérgio<sup>7</sup>, BRUHN; Fábio Raphael Pascoti<sup>8</sup>

## RESUMO

**SUB-ÁREA: Estudos epidemiológicos em espécies/ A2. Bovinos**  
**Soroprevalência de Leptospiraspp. em propriedades leiteiras no sul do Rio Grande do Sul, Brasil** Autores: Paloma da Silva Coelho<sup>a</sup>, Fernando Missiagia Eccker<sup>b</sup>, Márcio Josué Costa Irala<sup>b</sup>, Bianca Conrad Bohm<sup>c</sup>, Fernando da Silva Bandeira<sup>d</sup>, Fernanda Pinto Rezende<sup>d</sup>, Sérgio Jorge<sup>d</sup>, Fábio Raphael Pascoti Bruhn<sup>d</sup>

<sup>a</sup>Discente do curso de graduação em Medicina Veterinária – UFPel. <sup>b</sup>Programa de Pós-graduação em Microbiologia e Parasitologia – UFPel. <sup>c</sup>Programa de Pós-graduação em Veterinária – UFPel. <sup>d</sup>Faculdade de veterinária - UFPel. A leptospirose está associada a prejuízos à exploração pecuária devido à ocorrência de abortos, perdas embrionárias e queda na produção, além de se tratar de uma zoonose mundialmente distribuída. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo investigar a soroprevalência de anticorpos contra *Leptospira* spp. em uma população bovina aleatoriamente escolhida na microrregião de Pelotas, composta pelos municípios de Arroio do Padre, Canguçu, Capão do Leão, Cerrito, Cristal, Morro Redondo, Pelotas e São Lourenço do Sul, todos localizados no estado do Rio Grande do Sul. Um estudo observacional e seccional amostral foi realizado em propriedades leiteiras, entre os meses de abril e outubro de 2018. Foram coletadas amostras de 306 bovinos, distribuídos em 51 propriedades leiteiras. O diagnóstico foi feito a partir de antígenos de uma bateria de *Leptospira* spp. formadas por 8 sorovares, representando 6 sorogrupos, sendo eles Bratislava, Canicola, Grippotyphosa, Icterohaemorrhagiae, Copenhageni, Pomona, Hardjobovis e Wolffcultivadas, incubadas a 27°C, livres de contaminantes e de autoaglutinação. As amostras de soro foram submetidas ao Teste de Aglutinação Macroscópica (MAT). Os soros que foram triados na diluição de 1:100 e aqueles que apresentaram 50% ou mais de aglutinação foram titulados através do exame de uma série de diluições geométricas de razão dois, e foram considerados positivos aqueles onde se observou aglutinação na diluição 1:800. Entre os 306 bovinos testados, 44 foram reagentes a um ou mais sorovares (14,37%; IC.95%= 10,9 – 18,8). Entre fazendas, 30 foram positivas (58,82%; IC.95%= 45,2 – 71,3). Quando verificado qual dos sorovares foi mais prevalente, observou-se uma predominância do sorovar hardjo bovis (29,5%), sorovar mais comum de ser encontrado em bovinos, seguido por Copenhageni (15,9%), Bratislava, Grippotyphosa e Pomona, com 13,6%, Canicola e Icterohaemorrhagiae com 9,1% e por último Wolffi com 2,3%. A elevada soroprevalência observada neste estudo indica que a leptospirose tem potencial de gerar perdas econômicas ao produtor, e levar a problemas de saúde pública por se tratar de uma relevante zoonose no Rio Grande do Sul. **Palavra chave:** Leptospiraspp; Epidemiologia; soroprevalência; zoonoses, doença negligenciada **Agências de Fomento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES, código de financiamento 001.

**PALAVRAS-CHAVE:** Leptospiraspp, Epidemiologia, soroprevalência, zoonoses, doença negligenciada

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), paloma.silva40coelho@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fernando.meccker@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), marvetirala@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), biancabohm@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), bandeiravet@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), fernanda.rezende@ufpel.edu.br

<sup>7</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), sergiojorgevet@hotmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal de Pelotas (UFPel), rpb@yahoo.com.br